



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Casa Napoleão Laureano
Gabinete do Vereador Marcos Henriques

Autoria: VEREADOR MARCOS HENRIQUES (PT)
REQ.SGS Nº 12/2024

Senhor Presidente,
Senhores (as) Vereadores (as),

O Vereador que este subscreve requer a Vossa Excelência, com fulcro no Regimento Interno, que esta Casa Legislativa, por intermédio da Mesa Diretora deste Poder, aprove Voto de Pesar pelo falecimento do Jornalista, editor, escritor, poeta, cantor, músico, compositor, produtor cultural, imortal da Academia Paraibana de Letras e gestor de cultura Carlos Antônio Aranha de Macedo (Carlos Aranha), falecido no dia 11 de novembro, nesta capital.

Justificativa:

O multi artista Carlos Aranha faleceu nesta segunda feira, 11 de novembro, deixando uma das maiores lacunas na história contemporânea da Paraíba. Através de sua militância no jornalismo e na cultura, ele conseguiu com sua inteligência e seu espírito inquieto, influenciar gerações e setores da sociedade, mobilizando as esferas pública, privada e sociedade civil, para fomentar a cultura, assegurar a liberdade de expressão e a democracia.

Foi presidente da Associação Paraibana de Imprensa, Diretor da Diretoria Geral de Cultura (DGC), hoje Funjope. Nos anos 60 esteve aventurando no Rio de Janeiro onde trabalhou na extinta TV Tupi.

Nos anos 70 e 80 ele se destacou como produtor de shows, quando trouxe os shows mais importantes do país naquelas duas décadas para João Pessoa, apresentando-os no Teatro Santa Rosa, nas salas dos cinemas e no Ginásio do Clube Astreia.

Eterno tropicalista, representou o movimento da Tropicália em terras paraibanas, enfrentando a ditadura militar e, mesmo isso, não fez o corajoso artista recuar, com sua música e suas produções e suas ideias viu de cara a violência e a dureza daqueles tempos. Foi ator fundamental na campanha pela anistia na Paraíba.

Sua grande paixão foi a música e o seu trabalho mais representativo foi o single Sociedade dos Poetas Putos, lançado pelo selo paraibano Aquários no início dos anos de 1990. Em 2009 tomou posse na Academia Paraibana de letras.

Foi uma vida de grandes contribuições marcada por agudo senso criativo e crítico, onde muitos dos seus próprios projetos pessoais ficaram em

segundo plano diante dos objetivos coletivos. Sua gestão no Projeto Araponga e Boca da Noite são testemunhas desse altruísmo.

Diante desta perda insubstituível, manifestamos nossos votos de pesar aos familiares, amigos e seguidores.

João Pessoa, 13 de novembro de 2024.


MARCOS HENRIQUES
Vereador - PT